



LOMBALGIA: TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E NÃO FARMACOLÓGICOS - REVISÃO NARRATIVA

VINÍCIUS FURTADO DA CRUZ; BRUNA LOUREIRO FONTANA BOLSONI

INTRODUÇÃO: Lombalgia é uma dor na região lombar da coluna, podendo ser classificada em 3 tipos, de acordo com o tempo de duração da dor: aguda, subaguda e crônica. Essa área é complexa, uma vez que é composta por várias estruturas, possíveis causadoras de dor. Além disso, essa região é exposta a diferentes estresses que podem contribuir para um quadro doloroso. Estudos epidemiológicos apontam alta prevalência de lombalgia e, de acordo com o INSS, em 2017, foi a causa que gerou mais afastamento nos postos de trabalho. São muitas as opções de tratamento disponíveis, que incluem procedimentos cirúrgicos, farmacológicos e não farmacológicos. **OBJETIVOS:** Avaliar as terapêuticas existentes para cada classificação, verificar a existência de questionamentos e o que já se tem mostrado consolidado em cada opção de tratamento. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa utilizando publicações de 2000 a 2022 das bases de dados SciElo, CAPES, UptoDate, Google acadêmico, National Library of Medicine e PubMed. Os descritores utilizados para a busca dos artigos, segundo o DECS, foram: dor lombar, lombalgia, tratamento farmacológico e exercício. Foram selecionados artigos em inglês e português, incluindo vários tipos de estudo, como revisões sistemáticas e estudos clínicos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 26 artigos, com os quais pode-se notar que dentre as opções farmacológicas, os anti-inflamatórios não esteroides (AINE) são uma boa terapia inicial, caso o paciente não tenha nenhuma contraindicação. Em casos com contraindicação, como terapia inicial é recomendado um relaxante muscular não benzodiazepínico. Dentre as opções não farmacológicas observaram-se bons resultados com a indicação de fisioterapia e exercícios para os casos de dor lombar subaguda ou crônica. Para dor aguda, a manipulação espinal obteve destaque, porém só revelou pequenos a moderados benefícios. **CONCLUSÃO:** Com o estudo, pode-se observar que há várias opções de tratamento, mas algumas apresentam uma melhor eficácia. A escolha de qual tratamento dependerá do benefício, do risco, do custo e da realidade do paciente. Ainda há muito a ser estudado nessa área, desde os efeitos de alguns medicamentos, o tratamento farmacológico a longo prazo, até a eficácia de alguns tratamentos não farmacológicos, dentre outros.

Palavras-chave: Dor lombar, Lombalgia, Tratamento, Farmacológico, Não farmacológico.